

EDUCAÇÃO FÍSICA E OS TEMAS TRANSVERSAIS

Meriane Teixeira de Matos
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Lionela da Silva Corrêa

RESUMO: Os Temas Transversais, pertencente aos Parâmetros Curriculares Nacionais, estão incorporados com as demais disciplinas no currículo, como a Educação Física, mostrando a sua importância para construção da cidadania. Os temas são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual e Saúde. O objetivo do presente estudo foi investigar a contribuição do ensino dos Temas Transversais nas aulas de Educação Física, para formação integral e construção de indivíduos críticos na sociedade, a partir das três dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental. A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, e caracteriza-se como pesquisa ação. Fizeram parte da pesquisa, alunos do ensino fundamental II, sendo três turmas do 8º ano e duas turmas do 9º ano, totalizando 169 alunos. Para coleta de dados foi realizada uma intervenção utilizando como conteúdo das aulas de educação física os temas transversais. Os participantes do estudo responderam a um questionário antes da intervenção, afim de verificar a compreensão dos escolares em relação aos conteúdos e onde os mesmos puderam dar suas opiniões em relação a contribuição dos temas na sua vida. Após as intervenções foram realizados grupos focais para verificar a opinião dos sujeitos sobre as aulas e os conteúdos abordados. A partir dos resultados percebemos que os temas transversais não eram trabalhados na escola e por isso os alunos não conheciam seus conteúdos e após a análise de conteúdo foram encontradas 13 categorias em que os participantes evidenciaram a importância dos temas transversais para suas vidas, além de demonstrarem satisfação pela estratégia de ensino utilizada pelo professor.

Palavras-chave: Educação Física. Temas Transversais. Ensino.

PHYSICAL EDUCATION AND CROSS-CUTTING THEMES

ABSTRACT: The Transversal Themes, belonging to the National Curricular Parameters, are incorporated with the other disciplines in the curriculum, such as Physical Education, showing its importance for the construction of citizenship. The objective of the present study was to investigate the contribution of the teaching of transversal themes in the classes of Physical Education, for integral formation and construction of critical individuals in the society, from the three dimensions: conceptual, attitudinal and procedural. The present research has a qualitative approach and is characterized as action research. Primary school students II were part of the research, being three grades from the 8th grade and two grades from the 9th grade, totaling 169 students. For data collection, an intervention was carried out using the content of the physical education classes as transversal themes. The participants of the study answered a questionnaire before the intervention, in order to verify the students' understanding of the contents and where they could give their opinions regarding the contribution of the themes in their life. After the interventions, focus groups were carried out to verify the subjects' opinions about the classes and contents covered. Based on the results, we noticed that cross-curricular themes were not worked in the school and therefore the students did not know their contents and after the analysis of content, 13 categories were found in which the participants highlighted the importance of transversal themes for their lives, satisfaction with the teaching strategy used by the teacher.

Keywords: Physical Education. Transversal Themes. Teaching.

Introdução

A Educação Física vem ao longo de sua história sofrendo grandes transformações. Sendo que cada mudança, se dá por necessidade de nossa sociedade. No Brasil, uma das modificações no seu currículo desde a década de 80 ocorreu com a inserção por parte do Ministério da Educação e Cultura - MEC, dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (CORRÊA, ECHEVERRIA, OLIVEIRA, 2006). Surgindo assim novas formas de se pensar em uma Educação Física escolar (DARIDO et al., 2001).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) são um manual que está dividido em ciclos, para cada disciplina do ensino fundamental, cabendo a cada professor adequar com sua realidade. Eles têm como um de seus objetivos, auxiliar os professores para contribuição de seus alunos no exercício da cidadania. Assim, elegeram, baseados no texto constitucional, princípios que possam orientar a educação escolar (Brasil, 1997, p. 20).

Dentro desses princípios encontramos a Dignidade, Igualdade, Participação e Corresponsabilidade. A Dignidade da pessoa humana está relacionada ao respeito dos direitos humanos, o desprezo por qualquer tipo de discriminação, permissão a condições de vida digna, o respeito recíproco nas relações privadas, públicas e interpessoais. A Igualdade de direitos, assegurada para todos, destaca os mesmos direitos e oportunidades relacionadas ao exercício da cidadania. A participação assegura que todos mantenham sua cidadania ativa. E a Corresponsabilidade pela vida social que está relacionado aos poderes públicos e a todos a criação e desenvolvimento da democracia no Brasil (Brasil, 1997).

Todos esses princípios abordados pelos PCN's tem como objetivo a corroborar para a formação cidadã dos alunos. E destacando que não apenas as disciplinas como Educação Física, Português, Matemática e outras, seriam suficientes para a formação integral do aluno, encontramos os Temas Transversais como forma de fortalecimento da formação cidadã.

Os Temas Transversais foram incorporados juntamente com as demais disciplinas no currículo, mostrando a sua importância para construção da cidadania. Os temas são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual e Saúde. Entendendo que estes temas são pertinentes ao âmbito escolar e precisam ser necessariamente serem debatidos, partimos como o intuito de dar luz a esta temática. Assim, se faz necessária à

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

abordagem desta pesquisa que tem como objetivo investigar a contribuição do ensino dos Temas Transversais nas aulas de Educação Física, para formação integral e construção de indivíduos críticos na sociedade, a partir das três dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental.

Método

A presente pesquisa se caracteriza como pesquisa ação que possibilita ao pesquisador desenvolver ações com o grupo de interesse, envolvendo os participantes, levando em conta o que tem a dizer e a fazer, em uma posição planejada das ações (LIBERALI, 2008). Possui abordagem qualitativa que segundo Paschoarelli, Medola e Bonfim (2015) busca a obtenção de dados descritivos e processos interativos que acontecem através do contato direto do pesquisador com aquilo que está sendo estudado, sendo sua compreensão realizada sob a perspectiva dos sujeitos participantes.

Amostra

Fizeram parte dessa pesquisa, alunos do ensino fundamental II, sendo três turmas do 8º ano e duas turmas do 9º ano, totalizando 169 alunos de uma Escola Municipal da Zona Leste de Manaus.

Instrumentos/Procedimentos

Após envio e aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas – CEP/UFAM, sob o CAAE 70085217.3.0000.5020 foi iniciada a coleta de dados. A intervenção aconteceu por meio de atividades teóricas e práticas que abordaram todos os seis temas transversais (Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual e Saúde). A cada tema transversal, foram aplicadas duas atividades práticas e uma teórica, sendo trabalhados as três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal.

A dimensão conceitual foi abordada durante a aula teórica, os assuntos trabalhados dentro da sala de aula foram através das aulas expositivas, utilizando como recurso um notebook e um projetor, sendo apresentadas em PowerPoint com imagens e vídeos.

A dimensão procedimental, justamente o “Como Fazer?”, foram as aulas práticas que sempre foram bem diferentes do que os alunos estavam acostumados a fazer ou o famoso “rolar bola” ou apenas o ensino de esportes. Com as aulas eles conseguiam enxergar o Tema não apenas na teoria, mas também na prática, além de poder levar esses ensinamentos para a vida.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

A última dimensão atitudinal foi o retorno obtido na pesquisa, pois apesar deles se apresentarem um tanto quanto desinteressados ao longo das aulas, foi no grupo focal que podemos conhecê-los melhor e verificar o conhecimento por eles adquiridos. O que nos permitiu alcançar os objetivos específicos que eram: verificar se os educandos obtiveram conhecimento dos seis temas transversais a partir das aulas de educação física e identificar a percepção dos educandos sobre o objeto proposto.

Antes das intervenções foi aplicado um questionário elaborado pelos pesquisadores, o qual abordou os temas, tendo perguntas abertas e fechadas, para dar a liberdade do aluno se expressar da maneira mais confortável, afim de verificar a compreensão dos escolares em relação aos conteúdos e para que os mesmos pudessem dar suas opiniões em relação à contribuição dos temas na sua vida.

As aulas foram realizadas no horário da disciplina de Educação Física, com duração de vinte minutos cada aula, as aulas práticas tinham como objetivo principal reforçar os conteúdos propostos para que os alunos pudessem realmente utilizar os temas no seu cotidiano. Os temas transversais foram trabalhados conforme a seguir:

- Ética

Iniciamos com a aula teórica de Ética, na qual abordamos questões referentes como: conceitos, diferença entre moral e ética, como utilizar em todos os lugares e a relação aos PCN's e a Educação Física (Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade e Valores referenciados no princípio da dignidade do ser humano). Na aula prática desse tema usamos uma atividade de minicircuito, onde os alunos se dividiram em duas equipes e ao final desse circuito todos os participantes deviam montar uma frase “A consciência é o melhor livro de moral e o que menos se consulta”, vencendo a equipe que realizasse em menor tempo. Na segunda atividade misturamos as equipes e todos juntos deviam ficar amarrados com uma corda ao redor, uma bola foi arremessada acima e o objetivo dos alunos era não deixar a bola cair, trabalhando assim em prol de um único objetivo.

- Saúde

Na aula sobre Saúde abordamos questões como: conceitos, objetivo de se trabalhar na escola, saúde física, saúde bucal, expectativa de vida, alimentação, higienização dos alimentos, higiene, doenças vinculadas pela água, ar e solo contaminados, doenças infecciosas, doenças sexualmente transmissíveis, doenças causadas por distúrbios

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

alimentares, gravidez, obesidade, uso de drogas e agrotóxicos. Como primeira atividade os alunos utilizaram os arcos da ginástica rítmica e sugerimos diversos movimentos como, girar em torno da mão, braço, pescoço, cintura e calcanhar, trabalharam também lançamentos no chão, no ar, fazer o arco voltar para si e finalizamos com uma mini coreografia utilizando esse aparelho. Como segunda atividade eles realizaram figuras corporais individualmente, em duplas, trios, quartetos e assim sucessivamente.

- Meio Ambiente

Nessa aula abordamos questões como: conceitos, importância do estudo sobre o meio ambiente, relação com a saúde, meio ambiente na escola, meio ambiente e a educação física. Utilizamos o espaço de sala de aula, onde organizamos os arcos como um labirinto, e os alunos foram distribuídos em duas equipes. Fizemos perguntas relacionadas a aula expositiva e a cada acerto um líder eleito pela equipe, progredia uma “casa”, vencendo quem chegasse no último arco e acertasse as perguntas.

- Orientação Sexual

Abordamos questões como: conceitos, importância de se trabalhar na escola, sexualidade, o papel da escola relacionada a sexualidade, gravidez na adolescência, DST's, métodos anticoncepcionais, aborto e orientação sexual e educação física. Na primeira atividade prática organizada dentro da sala de aula, utilizamos os arcos para uma espécie de jogo da velha. Os alunos foram distribuídos em duas equipes e fizemos perguntas relacionadas a aula expositiva, abordando os conteúdos sobre essa temática, e a cada acerto um papel com “X” ou “O” era posto pelo líder eleito da equipe dentro do arco, vencendo a equipe que completassem as três sequencias do respectivo símbolo, seja na horizontal, vertical ou diagonal.

- Pluralidade Cultural

Nessa aula abordamos questões como: conceitos, objetivo de se trabalhar na escola, relação com a Educação Física, cultural corporal e a educação física (Esportes, Lutas, Danças, Ginástica, Capoeira, Lutas e Jogos e Brincadeiras). Como atividade prática aproveitou que toda a escola estava se mobilizando em relação ao Arraial e cada turma ficou responsável por um tipo de dança como: quadrilha, carimbo, boi e Dança Portuguesa.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806
- Trabalho e Consumo

Abordamos questões como: conceitos, a globalização, o trabalho escravo infantil, a maximização do lucro a qualquer custo, o incremento da tecnologia, a diminuição dos postos de trabalho, o desemprego, as estratégias de vendas agressivas, o consumo de marcas, relação com a educação física, mídia e consumo, estereótipo de corpo perfeito, danos à saúde, reflexões ao trabalho e consumo antigamente, obesidade e consumo, obesidade e consumismo e as doenças. Na atividade prática iniciamos com um alongamento e fizemos exercícios para que utilizassem apenas o peso do próprio corpo: abdominais curtos e infras, flexões e pranchas.

Após o período de intervenção foi realizado um grupo focal a fim de conhecer melhor a percepção dos sujeitos sobre os temas transversais nas aulas de Educação física. De acordo com Trad (2009) grupo focal é uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais. Seu principal objetivo segundo Kitzinger (2000) apud Trad (2009) é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico a partir de um grupo de participantes selecionados, buscando colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

Para realização dos grupos focais as turmas foram divididas em grupos de 10, a fim de permitir a participação efetiva dos participantes e a discussão adequada dos temas e tiveram duração de 90 minutos.

Os grupos focais foram realizados na biblioteca da escola, onde a mesma era utilizada raramente na parte da tarde e os alunos distribuídos em cadeiras arrumadas em forma circular. Um roteiro de questões norteou a discussão e utilizados gravadores para registro dos grupos focais e uma filmadora, com autorização prévia dos participantes.

Análise

A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo segundo Badin (2016) que se organiza em: pré análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Resultado e discussão

Em relação aos resultados obtidos por meio do questionário foi possível perceber uma falta de conhecimento dos alunos sobre os Temas Transversais, uma vez que a primeira questão abordava sobre o conhecimento dos alunos em relação a Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual e Saúde como Temas Transversais. No entanto, nenhum aluno respondeu saber sobre os temas, inviabilizando a aplicação das outras questões elaboradas pelos pesquisadores. Dessa forma passamos para a segunda etapa da pesquisa que eram as intervenções realizadas com os escolares.

Após o período de intervenção foram realizados 16 grupos focais com grupos de 10 a 13 alunos, em que os mesmos foram questionados sobre as aulas, o que aprenderam e se eles conseguiam relacionar com sua vida cotidiana. Após análise dos dados por meio da análise de conteúdo chegamos a 13 categorias: Aprendizagem para a vida; Importante/interessante; Relacionou a algum tema transversal; Mudança de atitude e multiplicadores de informação; Interações; Algo Novo; Estratégia de ensino positivo; Aprendizado; Visão crítica da realidade que os cerca (conseguiram relacionar os conteúdos com a vida cotidiana); Trabalhar em equipe; Atividade física relacionada a saúde; Respeitar os colegas, professores e as diferenças; Experiência sobre alguns conteúdos abordados.

Aprendizagem para a vida

Os escolares relataram que aprenderam muito com as aulas, primeiro porque não conheciam sobre os temas transversais e segundo porque reconheceram muito do que foi abordado nas suas situações de vida. Pudemos verificar a representatividade que esses temas passaram a ter para os alunos, seja no modo de pensar ou agir.

A gente pode usar como ensinamento na vida(1)/ Eu acho que vou levar um pouquinho de cada, vou levar a ética um pouquinho para a minha casa, a diversidade cultural, saúde e meio ambiente também (1) /É importante no nosso dia a dia também(2)/É basicamente o que não se ensina na base das matérias da escola, um assunto bem diferente que seria usado para a vida toda, na verdade foi um assunto bem útil, foi bom ter além das matérias da escola, ajuda a crescer como pessoa (3)

Eu vou levar um pouquinho de cada, a ética, sobre respeito, a Orientação Sexual pra eu me prevenir de doenças, não engravidar cedo. A Pluralidade cultural isso vai me ajudar muito no futuro pra eu me entender com os outros. O Meio Ambiente para cuidar dos arredores, pois aqui aonde a gente está é o meio ambiente. O trabalho e consumo, porque no futuro eu não vou querer ver aquelas crianças que não tem permissão para trabalhar, a gente tem que levar isso pro futuro e tem que usar no presente, para que um dia o mundo seja muito, muito melhor (5)/Vou levar um pouquinho de cada [...] por exemplo a ética, o respeito, a saúde, a saúde que é uma das coisas mais importantes(6)

Segundo Darido (2012) todas as disciplinas devem abordar os temas transversais, dentre elas a Educação Física. E que sua interpretação deve levar a um caminho fundamental do currículo escolar que por necessidade devem atravessar/ cruzar por todas as disciplinas. Conforme o relato de um dos sujeitos, vimos que esses temas não são ensinados na base das matérias da escola, o que torna contraditório, afinal conforme foi elucidado acima, todas as disciplinas sem exceção devem abordar esses temas. E o que eles aprenderam com essa intervenção que levaram para suas vidas?

De acordo com Rufino e Darido (2013) “os PCN nos põem de novo diante de um problema antigo na área do currículo: as disciplinas tradicionais não dão conta de um conjunto de questões postas pela realidade vivida pelos alunos”. E para que essa formação integral aconteça, se se faz necessária a utilização desses temas por todas as disciplinas, afinal, com esses relatos vimos que os alunos passaram a ter uma nova visão referente a esses assuntos sendo trabalhados nas aulas de Educação Física para as suas vidas.

Importante / interessante

Os escolares apontaram que os assuntos abordados a partir dos temas transversais foram algo muito importante e interessante, uma vez que tem relação direta com o cotidiano deles.

Interessante, bem informativo para saber mais sobre esses tipos de assuntos(4)/É muito importante, porque a gente aprendeu muita coisa, sabedoria é tudo (7)/ Muito importante, poucas pessoas usam por acharem que é besteira (8)/ É importante na nossa sociedade, nas escolas, em casa, nas ruas, serve tanto, para qualquer lugar que a gente puder ir, ajuda em muitas coisas(9)

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Após essas respostas percebemos que esses temas representaram grande importância para os alunos e que segundo o sujeito 9 eles são importantes para qualquer lugar em que o indivíduo se encontrar. Dessa forma é preciso confrontá-los com suas realidades através dos conhecimentos desses grandes problemas sociais para que assim sejam agentes de transformação e informação aos demais que os cercam.

Relacionou a algum tema transversal

Muitos sujeitos ao falarem sobre o assunto trouxe um pouco sobre o que aprendeu em cada aula, lembrando de algum conteúdo dos temas transversais

Meio Ambiente

Temos que cuidar da nossa cidade, nossa casa e temos que ser mais limpos, higiênicos, escovar os dentes quando vim pra escola (10)/O meio ambiente é muito importante, nós devemos preservar [...] As árvores nos dão ar puro, então não devemos sujar as coisas, as cidades, ainda mais porque a prefeitura não tem a capacidade de limpar tudo, então a gente tem que ajudar (13)/ Devemos cuidar e preservar mais e deixar de jogar lixos na rua, ser mais cuidadosos(11)

Conforme Souza (1998, p.179) fala que “os temas transversais são os eixos geradores de conhecimentos, a partir das experiências dos alunos”. Se conseguimos envolver os alunos, é certo que consigamos alcançar fora dos muros da escola e esse conhecimento seja transformador. Ao questionamos os alunos quanto ao que eles aprenderam sobre os temas transversais obtivemos as seguintes respostas:

Conforme Brasil (1997, p.233), “O termo “meio ambiente” tem sido utilizado para indicar um “espaço” (com seus componentes bióticos e abióticos e suas interações) em que um ser vive e se desenvolve, trocando energia e interagindo com ele, sendo transformado e transformando-o. No caso dos seres humanos, ao espaço físico e biológico soma-se o “espaço” sociocultural. Interagindo com os elementos do seu ambiente, a humanidade provoca tipos de modificação que se transformam com o passar da história. E, ao transformar o ambiente, os seres humanos também mudam sua própria visão a respeito da natureza e do meio em que vive.

Ética

A ética é importante também se ela for praticada e sair fora do papel (12)/ A ética seria o pensamento e a moral seria a prática(15)

Percebemos que eles aprenderam quanto a importância de se praticar a ética, o que nos remete ao que foi dito por Brasil (1998), que os participantes sozinhos podem exercer o respeito mútuo, a dignidade, a justiça e a solidariedade.

Desta forma, os valores éticos se tidos como referência de conduta nos relacionamentos, podem melhorar as relações e principalmente as práticas da cultura corporal entre os indivíduos.

Pluralidade Cultural

Não existe cultura inferior, existe cultura diferente (14)

Conforme Daolio (1996) a Educação Física Escolar deveria partir do conhecimento corporal popular e das suas variadas formas de expressão cultural, almejando que o aluno possua um conhecimento organizado, crítico e autônomo a respeito da chamada cultura humana de movimento.

A temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

Se os alunos forem confrontados com esse tema, possivelmente as diversas culturas serão respeitadas, mostrando assim a influência delas e a representação que elas têm para as pessoas que fazem parte, almejamos assim que grande parte deles possam se tornar cidadãos melhores em nossa sociedade.

Mudança de atitude e multiplicadores de informação

Percebemos a partir dos relatos que muitos escolares refletiram sobre seus comportamentos e passaram a ter atitude diferente frente a muitas situações como por exemplo o respeito ao próximo, o cuidado com o meio ambiente, o tempo gasto em diferentes atividades e muitos ainda apontaram que passarão esses conhecimentos a frente.

Ao analisarmos o documento Parâmetros Curriculares Nacionais, vimos um trecho onde ele fala sobre as categorias de conteúdos atitudinais:

Os conteúdos atitudinais apresentam-se como objetos de ensino e aprendizagem, e apontam para a necessidade de o aluno vivenciá-los de modo concreto no cotidiano escolar, buscando minimizar a construção de valores e atitudes por meio do “currículo oculto”. (BRASIL,1997, p.19)

Podemos dessa forma através dessa intervenção verificar as mudanças encontradas nos alunos, através das respostas por eles dadas:

É legal ficar no celular, ficar deitado, mas isso não é saudável, é legal de vez enquanto você fazer um exercício (16)

Essa resposta mostra que há uma relação entre os maus hábitos e a saúde, evidenciando a consciência de que os maus hábitos acarretam problemas para a saúde, e que já sugeriu a prática de um exercício. Outra atitude positiva foi relacionada ao Trabalho e Consumo:

Sobre o Trabalho infantil, a pessoa tem que estudar(17)/Pra que você consiga um trabalho mais digno a pessoa precisa estudar(18)/Que talvez assim, as pessoas vejam de uma forma bem exploradora, mas muitas crianças querem ter esse dever mais cedo de ajudar em casa ou ter o seu meio de economia, mas também é errado, pois ocupa o tempo de se divertir, para brincar, para estudar também(19).

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Os alunos que falaram sobre o Trabalho Infantil, a grande maioria disse que é errado, que a criança /adolescente deve estudar, mas contrário a isso relataram a questão da necessidade de ajudar no sustento em casa e de ter o seu próprio dinheiro. E uns dos participantes fizeram uma relação entre o Meio Ambiente e o Consumo:

Acarreta muitos problemas para o Meio Ambiente também, porque quanto mais a gente consome, mais tem que fabricar e mais poluição (20).

A ética para eles também se tornou bem representativa:

Eu penso que precisa respeitar, ter mais educação e acima de tudo respeitar o outro(21)/Para conscientizar as pessoas (22)/O Respeito, antigamente eu bagunçava muito com as pessoas, até que um dia eu saí chorando aqui da escola, eu fiquei muito triste, aí depois eu pensei "é assim que as outras pessoas devem se sentir quando eu bagunço com elas", aí eu já comecei a respeitar, eu mudei mais(23)/Como agir com ética (24)/Ter consciência das coisas que a gente faz(25) A Educação, pois sem ela a gente pode ser ignorante(26)

E em relação a todos os temas obtivemos essas respostas:

Muito, a gente vai levar eles para o nosso dia a dia, mas o bom mesmo é que a gente pode passar isso para as outras pessoas para elas entenderem (27)/O pouquinho que a gente faz, faz a diferença(28)

O comentário do sujeito 27 já nos remete a questão de multiplicadores da informação, não apenas aprender nas aulas, mas a vontade de passar para as outras pessoas o que aprenderam. Assim deve ser em todas as aulas, o conhecimento deve ser passado, só assim para alcançarmos um mundo melhor.

Interações

Em relação as aulas os alunos relataram que possibilitou maior interação entre os eles, o que muitas vezes não é possível durante algumas aulas.

Bem dinâmica(29)/ Uma forma de interagir com os alunos para que eles tenham interesse(30)/ Deu para quebrar o gelo assim, o clima estranho de escola, muito sério, muito firme(31)/ Até que isso ajudou a evoluir na parte física nas atividades e isso foi envolvendo todos os alunos da sala, fez com que todos gostassem (32)

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Fica evidenciado que os alunos optam por uma aula diferenciada, que saia do cotidiano, que não seja uma aula tradicional. Segundo Barros e Ives-Felix (2017) com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, fazer dos alunos participantes do processo de aprendizagem.

Algo novo

Pelo fato de os temas transversais não serem trabalhado na escola, segundo os escolares, foi visto como novidade não só devido ao conteúdo como pela forma como foi trabalhado.

Foi algo novo pra gente, as atividades sim, pois a gente não era acostumado a praticar as atividades, ficávamos na sala só estudando (33)/Nunca tive uma aula assim, eu nem sabia o que eram os temas transversais (risos) (34).

Com essas respostas fica evidenciado que apesar das novas abordagens na Educação Física, muitos professores optam por utilizar metodologias ultrapassadas e que não possibilitam o pleno desenvolvimento do educando.

Estratégia de ensino positiva

Essa categoria completa a anterior, pois nessas respostas os alunos elucidaram o que acharam das aulas, tanto teóricas como as práticas:

Sendo que todo mundo gostou, pois todo dia a gente queria descer (35)/ Foi bem mais interessante e instrutiva (36)/ Com as brincadeiras lá embaixo foi bem melhor de se aprender (37)/ Mais interativa, GOSTA DE EXPLICAR, os outros repetem mil vezes e você fica "Ainda não entendi" (38)/ É mais fácil de aprender (39)/ Não fica só preso naquele negócio, junta a diversão com coisas que a gente pode aprender (40)/ Foi interessante (41)/ Foi bem interessante, foi bem diferente, algo que a gente nunca tinha trabalhado, bem explicado e na prática foi boa a conscientização (42)/ Saiu um pouco do nosso cotidiano (43)/ Muita coisa, tipo os professores eles (eles pegam muito na matéria em vez de dar uma aula diferente), e tem alguns professores que nem explicam direito (44).

Essas respostas mostram o valor se utilizar de novas estratégias, saímos do comodismo e proporcionarmos aos nossos alunos um aprendizado melhor e que ele venha a refletir nas suas realidades.

Aprendizado

Quanto à questão de aprendizado os alunos deram as seguintes respostas:

A gente aprendeu muito com a aula da professora, da maneira que ela passou pra gente (45)/ Eu não sei no caso os meninos aqui, mas pra mim, ajudou bastante a abrir a mente, novos conhecimentos (46)/ Aprendemos muito (47)/ Foi educativo, a gente aprendeu muito mais (48).

Esse *feedback* dos alunos nos mostra que nossa intervenção teve um efeito positivo na vida deles e que de alguma certa forma eles aprenderam algo, e que esse conhecimento além de ser usado na escola, pode ser levado para fora dos muros da escola.

Visão crítica da realidade que os cerca (conseguiram relacionar os conteúdos com a vida cotidiana)

Percebemos que a partir dos conteúdos abordados os escolares demonstraram que os conhecimentos adquiridos foram importantes para fazê-los refletir sobre o futuro e como prevenir problemas a partir de um comportamento mais responsável.

O sexo pode transmitir doenças, pode levar a morte, como a Aids que não tem cura, pode acontecer coisas horríveis (49)/ Se prevenir de doenças (50)/ Pra gente não sofrer as consequências depois com um “Juninho” vamos dizer assim (risos) (51)/ Se Prevenir das DST's (52)/ Se prevenir, usar remédio, inclusive eu que fui na casinha para tomar remédio (risos) (53).

Conforme Brasil (1998), esse trabalho de Orientação Sexual no meio educacional promove também a promoção da saúde das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Sua existência proporciona ações preventivas das doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids, de forma mais efetiva.

Porque como a senhora falou lá na sala o Meio ambiente é onde a gente está, então a maioria do nosso tempo a gente vive na escola e se a gente destruir a escola não vai ter nada para as pessoas nos futuros, para os nossos filhos, para quem vem depois da gente não vai ter nada. Cuidar pelo futuro, para os filhos, netos bisnetos (54)/ Não gastar exageradamente, é uma das palavras mais importantes (55)/ Se prevenir, seja na questão de doenças ou de gravidez e o respeito com o gênero (56)/ A ética ensinar a maneira certa de agir, como fazer (57)/ Não ter

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

preconceito na sala (58)/ Ter consciência de não jogar o lixo na rua (59)/ Bom, a ética é o respeito, tanto respeitar a si mesmo quanto aos outros, pois nós devemos nos amar e amar os outros também. E ter valores, assim nós temos que ter os próprios valores e respeitar, nós não podemos ser uma pessoa que faz um monte de coisas erradas ou se relaciona com um monte de gente, pois as outras pessoas vão te ver como alguém que não se deve confiar, tu tens que ter valores pra tu ser respeitado, porque se tu não faz as coisas certas tu não é respeitado, então tu é uma pessoa sem valores e sem caráter (60)/ Que a nossa saúde depende do meio ambiente (62)/ Não precisa de roupa de marca (62)/ Em qualquer lugar e qualquer roupa (63)/ Não gastar sem necessidade e não prejudicar a saúde (64)/ Respeito, das pessoas de culturas, cores e religião diferente (65)/ O respeito com as religiões, com as cores, com os costumes (66)/ Como manter a saúde do nosso corpo ao nosso redor (67)/ A obesidade traz várias doenças, colesterol alto, as vezes a pessoa pode ser diabética por comer muitas besteiras) (68)/ Porque está matando uma vida inocente (69)/ Porque a partir do momento que tem uma vida lá dentro, ela tem direito a viver e a pessoa não pode decidir se ela vai viver ou não (70)/ Porque ela tem direito a liberdade (71)/ Preservar o meio ambiente é ético (72)/ Cuidar do meio ambiente, dentro de sala (73)/ Que devemos cuidar mais, preservá-lo que é nosso (74)/ É bom a gente cuidar do meio ambiente, vem doenças e várias outras coisas (75)/ Os pais devem fazer, fornecer: A educação (76).

Recorremos ao que Darido (2012) salientou, a importância de escolher a inclusão do debate dos temas transversais nas aulas de Educação Física, optou-se por apoiar a sociedade na abordagem de seus grandes problemas sociais. Portanto, a Educação Física não se deve apenas ensinar as técnicas e táticas, mas sim, oportunizar uma construção canalizada na formação do cidadão crítico e responsável.

Trabalhar em equipe

Pensando sobre como as aulas foram conduzidas, um sujeito apontou que aprendeu a trabalhar em equipe. Essa categoria nos mostra o quanto é importante trabalharmos juntos por um mundo melhor e se passarmos esse pensamento nas escolas, podemos modificar nossos alunos.

Aprendi trabalhar em equipe (77).

Conforme Brasil (1998), em um item intitulado como (Atitudes: Conhecimento sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas), encontramos esses assuntos a trabalhados: Cooperação e aceitação das funções atribuídas dentro do trabalho em equipe (nos jogos, coreografias, mímicas etc.).

Atividade física relacionada a saúde

As aulas também foram fundamentais para fazer os escolares perceberem a importância de se ter uma vida mais ativa e como a prática de atividade física pode conduzir a isso, sendo a educação física a um caminho para tal.

A atividade física pode ser praticar com qualquer coisa, sem equipamento, até descalço (78)/ Só precisamos ter vontade de fazer e correr atrás (79)/ A se prevenir de doenças (80)/ Cuidar da nossa saúde, saúde mental e física, devem ser cuidadas (81)/ Cuidar do nosso corpo, seja mental ou física (82).

Saúde é o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença (OMS, 1994). Desta forma a escola, instituição social responsável por promover, por intermédio da Educação Física Escolar, a prática de hábitos saudáveis, enfatiza a promoção da saúde social e mental. Em nossa intervenção os alunos associaram a prática de atividade física como alternativa para promover a saúde

Se cada indivíduo entender a importância da prática de atividade física para promoção da sua saúde, teremos futuros adultos saudáveis e prontos para viver em sociedade como cidadãos ativos.

Respeitar os colegas, professores e as diferenças

A partir das aulas os escolares relataram que também aprenderam a respeitar os colegas, professores e demais pessoas, pois isso é importante para um bom convívio social

Orientar os alunos a terem mais respeito tanto aos professores quanto a eles mesmos (83)/ Tipo assim professora, é fácil a gente respeitar a cultura dos outros, porque a gente tem a nossa própria cultura dentro de casa, a gente também muitas das vezes não entende porque a gente tem a nossa própria cultura a gente não e acostumados com a cultura dos outros, só que quando a gente sair por aí e aprender, tipo isso vai fazer parte da nossa experiência, porque muitas das coisas a gente a aprender e já viveu, porque aqui no Brasil tem muitas culturas de outros países, tipo o teatro, as exposições. (museu) (84)/ A respeitar os outros, o gênero a religião (85)/ Respeitar a sexualidade da outra pessoa mesmo ela sendo gay ou lésbica ou heterossexual e respeitar a gravidez na adolescência sempre apoiar a pessoa a não fazer o aborto (86).

Essa categoria reuniu a ética, relacionada ao respeito, mais o respeito pelas diferenças, isto é, a pluralidade cultural. Precisamos fazer nossos alunos a terem respeito tanto por si, como pelas outras pessoas e principalmente aceitar as diferenças.

Experiências sobre alguns conteúdos abordados

Apesar de os alunos nunca terem ouvido falar dos temas transversais eles já experimentaram situações que são abordadas nos seus conteúdos, nos quais foram relatados. Isso mostra a importância desses temas serem abordados na escola.

Gravidez/Aborto

Eu já estive em uma situação dessa. Eu fiquei grávida mês passado, eu caí da laje, caí de barriga, e fiquei interna uma semana, passei pela coleta (curetagem), foi muito difícil pra mim também [...] Eu fiquei muito mal e não sabia o que fazer, eu fiquei me perguntando porque entendeu? Mas a culpa era minha, eu fiquei muito mal eu escondi de todo mundo, guardei só pra mim. [...] Meu pensamento era que a mamãe ia me mandar embora de casa, eu não estou trabalhando tenho 15 anos e só estou estudando, o pai da criança trabalha e tem um filho e tem a vida dele, mas eu também tenho que ter a minha, e é por isso que esse tema de gravidez mexe muito comigo [...] No estudo ia atrapalhar muito, eu tenho um irmão e ele me atrapalha muito pra vim pra escola, o tempo todo colado comigo, imagina um filho, ia ficar mais comigo, aí eu caí, passou uns três dias e eu comecei a sangrar [...] Eu tive que tomar muito calmante essas coisas, não conseguia nem vim pra escola e quando eu vim na escola passou sobre esse negócio de gravidez, aí eu fiquei muito mal. E um aborto é muito mais difícil que ter um filho, dói mais porque a gente está perdendo um filho, a gente não está dando ele, aí dói muito mais entendeu? Ele já estava grande, aí estava numa caixinha assim que o médico colocou e eu podia levar pra casa, depois que tirei tudo isso ele perguntou se ele podia levar pra faculdade pra estudar [...] é muito mais difícil porque tu vai ter um filho, tu vai ver teu filho, mas tu está lá depois de passar por tudo isso, horas na sala de coleta (curetagem), passando por isso tudo, com um monte de aparelhos em cima, você não saber o que está acontecendo, só no remédio e tu não conseguir pegar o que tu queria entendeu? é difícil pra gente, "não mais a menina é nova e engravidou", as pessoas julgam entendeu, é assim que a gente é. Aconteceu e é por isso que eu não falo pra

ninguém.

[...]

A minha mãe veio descobrir depois que eu já estava internada que eu fui fazer exame no instituto da mulher e depois que cheguei lá fiquei internada, com medo de voltar pra casa. Mano dói, muito mesmo. Eu oriento vocês: tem camisinha tem tudo, tem remédios, vai em uma ginecologista pede pra tomar remédio, dói muito, além de doer não só dentro, fora, na cabeça no coração em tudo dói, porque a gente não consegue mais, eu pensei que a minha vida ia parar na hora. [...] Quer um conselho: Usem camisinha, muito mesmo. Aí o cara fala "Ah bora ter um filho" Não, não vão, não pensem nele, você tem que ser mais esperta, não pensem nele, pensem em voc. Aí muitos caras: " A bora ter um filho", não caiam nessa!

Aborto da colega

Uma amiga vizinha de 15 anos que abortou e que foi abandonada pelo namorado, ela sofre muito, é julgada pela mãe [...] Eu penso que hoje em dia as pessoas devem ser mais espertas, se orientar mais, mexeu com o psicológico e com tudo lá.

Abuso sexual

Eu não gosto muito de falar disso porque quando eu fui criança eu já passei por umas coisas e tipo eu já peguei, eu já caí doente por uma coisa que me aconteceu quando eu era criança, porque quando a gente é criança está se formando o corpo ta evoluindo e eu acho assim que tanto quando a gente é criança não deve acontecer essas coisas de estupro e quando acontece a criança fica com trauma e por dentro dela fica alguma coisa (Ela se fecha), [...] então eu acho que eu não sei , eu não deveria falar muito disso não porque não é um assunto...ela mostra ser feliz, mas quando chega em casa ela sempre lembra de tudo que aconteceu.

DST

Eu acho que assim, seria um choque isso porque tipo você quer se matar. Tipo uma acusação sem ter provas, sem ter motivos e isso dói porque eu passei por isso.

Conclusões

O tema estudado apresentou, a partir do itinerário teórico e prático, aspectos que desvelaram, de forma significativa, que os Temas Transversais representaram grande importância para aos alunos e que os seis temas (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural e trabalho e consumo) estão atrelados ao contexto social e devem ser trabalhados nas escolas fazendo a relação com o cotidiano de todos. Dessa forma, entendemos que seja preciso abarcar os Temas Transversais nas disciplinas da educação básica com maior frequência, uma vez que eles fazem parte da vida sociais dos indivíduos. E pensando desta forma, acreditamos que através dos conhecimentos dos alunos acerca dos temas poderemos formar agentes de transformação e informação aos demais que os cercam.

Além dos Temas Transversais a pesquisa evidencia também que esse modelo tradicional de dar aulas, com professores que não permitem os alunos criticarem e que aplicam atividades práticas sem objetivos, só tem se tornado ineficaz e que desestimula ou desmotiva os alunos. Acreditamos que precisamos utilizar diversos recursos para a aprendizagem, incentivando os alunos a deixarem de ser meros espectadores e se tornarem protagonistas de suas histórias. Darido (2001) ressalta nossa fala ao instigar que os alunos com os conhecimentos necessários devem saber quais os benefícios as práticas lhes proporcionam, contextualizando as informações e a relação com os colegas e quais valores são obtidos por essas práticas.

Grosso modo, considerando o exposto neste estudo, coube aqui levantar algumas reflexões sobre a contribuição dos Temas Transversais para motivar os docentes a ensinar e os alunos a aprender por meio da Educação Física. Esperamos que esta pesquisa possa instigar profissionais não apenas da Educação Física, mas da área da Educação a utilizarem os temas transversais nos seus ensinamentos, para que a formação do indivíduo seja abordada de forma integral.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Trad. Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. SP: Edições 70, 2016.N. O. Psicologia da Educação: contribuições para a Educação Física. **InterEspaço**, v. 3, n. 11, p. 83-108, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Secretaria de Educação Fundamental. MEC/SEF. Brasília, 1997.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais** MEC/SEF. Brasília, 1998.

CORRÊA, S. A; ECHEVERRIA, A. R; OLIVEIRA, S. F. A. Inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) nas Escolas da Rede Pública do Estado de Goiás – Brasil: a abordagem dos temas transversais – com ênfase no tema Meio Ambiente. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v.17, p. 1-6, 2006.

DAOLIO, J. Educação Física escolar: em busca da pluralidade. **Rev. paul. Educ. Fís.**, supl.2, p.40-42, 1996.

DARIDO, S. C et al. A Educação Física, a Formação do Cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, v.15, n.1, p.17-32, 2001.

DARIDO, S. C. Os Conteúdos da Educação Física Escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**, v.2, n.1, p. 5-25, 2001.

DARIDO, S. C. Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 6, p. 76-89, 2012.

LIBERALI, R. **Metodologia científica prática: um “saber fazer” competente da saúde à educação**. 2. ed. Florianópolis: PostMix, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). United Nations Children’s Fund. Cuidados Primários de Saúde Alma-Ata. URSS: OMS, 1994. Disponível em: <http://www.who.int/governance/en/index.html>>. Acesso em: 14. Jan. 2019.

PASCHOARELLI, L. C.; MEDOLA, F. O.; BONFIM, G. H. C. Características Qualitativas, Quantitativas e Quali- quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design Ergonômico. **Revista do Design, Tecnologia e Sociedade**, v. 2, n. 1, p. 65–78, 2015.

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S. C. Tema Transversal Ética nas Aulas de Educação Física:

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

avaliando o processo de implementação de um livro didático. **Revista Plures Humanidades.** v.14, n.2, p.473-474, 2013.

SOUZA, M. T. C. C. de. Temas transversais em educação: Bases para uma educação integral. **Revista de Ciência da Educação Soc.**, v. 19, n. 62, p. 179-183, 1998.

TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 777-796, 2009.

Recebido 20/5/2019.

Aceito: 26/6/2019.

Sobre autores e contato:

Meriane Teixeira de Matos- Graduada em Educação Física, Universidade Federal do Amazonas
E-mail: meiry_178@hotmail.com

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde- Mestre em Educação – Universidade Federal do Amazonas
E-mail: caboverde@ufam.edu.br

Lionela da Silva Corrêa- Mestre em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Amazonas
E-mail: lionela@ufam.edu.br